



Análise da oferta do curso de especialização técnica em atrativos naturais do Instituto Federal do Paraná

¹Luiz Ailil Vianna Martins

²Josefa Laize Soares Oliveira

³Heros Augusto Santos Lobo

Resumo

Este estudo analisa a oferta do curso de especialização técnica em atrativos naturais na modalidade de ensino à distância do Instituto Federal do Paraná, com foco nas percepções dos mediadores que trabalharam no desenvolvimento do curso durante a pandemia de Covid-19 em 2021. O objetivo principal é avaliar a experiência dos mediadores na execução do curso e apresentar sugestões para melhorias futuras. A meta do curso foi qualificar 759 técnicos em Guia de Turismo da região sul do país nos cursos de Especialização Técnica em Atrativos Culturais e Especialização Técnica em Atrativos Naturais, distribuídos nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os cursos foram promovidos pelo Ministério do Turismo, que exigiu que os participantes colocassem em prática as atividades aprendidas no curso, desenvolvendo um roteiro turístico exclusivo da sua região ou estado. A pesquisa foi exploratória e descritiva, analisando aspectos qualitativos e quantitativos. Os procedimentos metodológicos incluíram pesquisas bibliográficas, a análise do projeto pedagógico do curso e das atas das reuniões de coordenação e dos encontros entre alunos e mediadores e, por fim, coleta de dados com uso de um questionário com perguntas abertas e fechadas aos mediadores. A pesquisa obteve 100% de respostas. Dentre os resultados obtidos, destaca-se o relato dos mediadores sobre a necessidade de capacitação para o trabalho em ambiente virtual de aprendizagem, a fim de melhorar a qualidade do curso e o aproveitamento dos estudantes. Esses resultados têm implicações importantes tanto para a prática quanto para a teoria. Na prática, concluímos que é fundamental que os cursos à distância contem com uma equipe de mediadores qualificados e experientes na área para garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos. É importante destacar que a experiência de ensino remoto durante a pandemia de Covid-19 trouxe desafios significativos para o desenvolvimento do curso, incluindo problemas técnicos e dificuldades de comunicação.

Palavras-chave: guias de turismo; capacitação; covid 19; mediadores de aprendizagem; EaD.

¹ Doutorando em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (PPGTUR-EACH/USP). e-mail: luiz_martins@usp.br

² Doutoranda em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (PPGTUR-EACH/USP). e-mail: laizeoliveira@usp.br

³ Doutor em Geociências e Meio Ambiente. Professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)/Programa de Pós-Graduação em Turismo (EACH/USP) e-mail: heroslobo@ufscar.br